

KOBE – GAC: WHOIS e políticas de proteção de dados (1 de 2)

Domingo, 10 de março de 2019 – 13h30 às 14h30 JST

ICANN64 | Kobe, Japão

MANAL ISMAIL:

Por favor, peço que tomem seus assentos, vamos iniciar daqui um minuto.

Boa tarde a todos. Espero que tenham gostado do seu almoço e lamento ter perdido as sessões da manhã. Eu tive que participar de uma reunião do conselho. Portanto, agora estamos tendo nossa sessão do GAC sobre WHOIS e política de proteção de dados e a sessão está programada para 60 minutos, mas com respeito, mas antes de entregá-la, convido Kavouss a se juntar a nós no painel.

Deixe-me agradecer a cada um dos membros do grupo de trabalho pelos esforços e pelo enorme tempo que dedicaram a esse processo em nome do GAC. Foi um processo carregado dentro de um período de tempo muito apertado, obrigado e obrigado a todos, claro, incluindo Fabien, que eu entendo tem sido fundamental para manter este grupo focado, produtivo e na pista. Então peço uma salva de palmas para o pequeno grupo de trabalho e vou entregá-lo.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

FABIEN BETREMIEUX: Fabien Betremieux da equipe de apoio do GAC e eu começarei a apresentação com algumas apresentações e antecedentes e depois passaremos a palavra ao representante do GAC no EPDP. Portanto, um lembrete rápido para os membros do GAC sobre essa discussão, esse tópico na agenda do GAC e como você pode ver aqui no slide, há várias outras sessões sobre esse tópico, bem como envolvimento com a GNSO, a diretoria durante a qual tópicos que devem ser discutidos. Portanto, não gastaremos muito tempo aqui, mas isso é um lembrete de que, novamente, esta é a primeira discussão sobre o assunto aqui para o GAC.

Então, no briefing do GAC, há uma série de ações que foram propostas pela liderança do GAC para serem analisadas pelo GAC aqui em Kobe, vou apenas fornecer um rápido destaque e, novamente, isso está disponível em seus briefings, então um primeiro conjunto de ações foi Em torno da discussão de possíveis preocupações na conservação para o GAC, forneça mais conselhos para a diretoria ou outras formas de contribuição e isso é em relação ao parecer prévio do GAC, em particular, ao comunicado do GAC Panamá citado aqui no slide.

O outro conjunto de ações era preparar o envolvimento com a diretoria da ICANN, e havia uma pergunta específica para a diretoria da ICANN sobre a liderança do GAC e isso seria discutido mais adiante nas próximas sessões, em particular a preparação para a discussão da diretoria do GAC.

E, finalmente, houve várias ações mais práticas que foram sugeridas para a conservação pelo GAC, como responder a uma carta da diretoria da ICANN enviada ao presidente do GAC no início desta reunião para receber sugestões do GAC sobre o relatório final do EPDP. Existe uma proposta para uma possível declaração do GAC sobre o EPDP. E também houve perguntas sobre a participação do GAC nas próximas fases, decorrentes do trabalho do EPDP até o momento.

Em termos de desenvolvimentos mais recentes, vou me referir ao material informativo fornecido pelo GAC na reunião em que esses desenvolvimentos mais recentes são mais detalhados, mas como um conjunto de desenvolvimentos que os membros do GAC devem conhecer ao discutir nesta matéria, a adoção da especificação temporária em 27 de maio de 2018, política temporária em vigor por apenas um ano e foi em resposta à entrada em maio de 2019. Como consequência desta resolução do conselho, adoção Da especificação temporária de um processo de desenvolvimento de política da GNSO, o EPDP sobre o qual você ouviu falar foi iniciado para substituir, eventualmente, substituir a especificação temporária antes de sua expiração em 25 de maio de 2019.

Como parte das deliberações EPDP você está certo certamente ciente de que o GAC tinha um conjunto de representantes na EPDP que participaram na obra muito substancial da equipa

EPDP e a equipe EPDP concluiu os seus trabalhos no final de fevereiro e apresentou um relatório final com um Diversas recomendações adotadas pelo conselho da GNSO em 4 de março, pouco antes da reunião, e essa adoção está ativando vários outros elementos, entre outros, em particular a próxima votação da diretoria da ICANN sobre essas recomendações fornecidas pela Conselho da GNSO. Em termos de entrada do GAC, vocês devem se lembrar de que o GAC observou várias preocupações com a especificação temporária no comunicado do GAC em Barcelona. O GAC forneceu informações sobre o relatório inicial do EPDP e, por fim, o representante do GAC na equipe do EPDP forneceu informações sobre o relatório final do EPDP e, na verdade, faz parte do relatório como anexo ao relatório.

Espero que isso forneça base suficiente para que os membros do GAC prossigam com a discussão que abordaremos aos membros do pequeno grupo do GAC que participaram do EPDP para levar você através de um conjunto do número de recomendações que foram adotadas pelo EPDP e em que o GAC, os membros da equipe do GAC e do EPDP fizeram comentários nessa declaração à qual nos referimos anteriormente.

Então, ficarei feliz em passar a palavra a algum dos membros do pequeno grupo para discutir as recomendações? E enquanto isso, vou carregar como referência o comentário que foi fornecido ao relatório final.

ASHLEY HEINEMAN:

oi, aqui é Ashley, dos EUA, e acho que vou dar o meu melhor para dar um tempo nisso. Há muito que foi neste relatório final, não é particularmente um documento fácil de ler tão bom para você, se você teve tempo para tentar lê-lo e compreendê-lo. Ele está lidando com um monte de questões complexas e realmente não era uma boa maneira de apresentá-lo em um relatório que fosse facilmente digerível, mas apenas começando com a recomendação 1, essencialmente referindo-se aos propósitos e sob GDPR, para ser compatível, se você pretende processar os dados que você precisa para fins de processamento, tem que articular por que você está fazendo isso e sob que base jurídica, essencialmente. Tantas coisas aqui que podem ou não ser do seu interesse, do nosso ponto de vista nós nos concentramos muito no que é chamado de propósito 2. E foi muito isso que queríamos ter certeza de que havia algo para construir termos de um modelo de acesso e, em nossa opinião, embora esse não seja um objetivo que diz que o acesso será fornecido a terceiros, ele reconhece que está dentro da área de responsabilidade da ICANN, conforme disposto em seu estatuto, procurar o interesse público e fazer melhor evitar coisas como danos de abuso de DNS para o público. Então, indica que há um papel para a ICANN, eles têm uma finalidade de processamento para basicamente permitir o acesso.

Portanto, para aqueles que não estão muito familiarizados com o WHOIS, não há um banco de dados de registro, que simplesmente não existe, essas informações coletadas pelos registradores e centenas no que diz respeito aos diferentes registradores com essas informações e sob GDPR, para esses registradores transferirem dados para a ICANN, que precisavam ser capturados em uma política que reconhece que há uma finalidade de processamento real para essa transferência, porque uma transferência de dados está sendo processada para ocorrer.

Se você olhar para isso no contexto em que o GAC tem um conselho de longa data, achamos que é necessário um modelo unificado para identificação e, pelo menos conceitualmente, essa ideia de que a ICANN pode ser a líder desse modelo de acesso unificado. O ponto em que o pedido de informações editadas poderia passar por eles. Então, para fazer isso, você precisava ter certeza de que a ICANN poderia ter as informações transferidas para eles, de modo que o propósito 2 era realmente importante do ponto de vista de entrar nesse documento, e não foi muito fácil. Nós conseguimos e houve discordância sobre isso.

Por isso, não sei se mais alguém na mesa quer falar sobre os outros objetivos, muito específicos para garantir que as partes contratadas sejam capazes de fazer o que fazem de maneira inteligente e não sejam necessariamente uma prioridade para o

GAC, ou podemos deixar isso para as perguntas mais tarde, vou parar nesse assunto em particular.

KAVOUSS ARASTEH: Por favor, prossiga.

CHRIS LEWIS EVANS: Essa foi uma contribuição tardia para a situação e tentar cobrir as pesquisas que a ICANN poderia realizar, seja em conformidade ou pesquisa, sobre como o sistema de domínio E estava funcionando ou melhorias adicionais para ampliar a captura de trabalhos futuros realizados pela ICANN. Isso não foi atingido com grande entusiasmo por parte das partes contratadas e de algumas das outras partes na sala, mas isso foi feito até recomendações e nada - a maioria disso, no entanto, foi empurrada para a segunda fase, então realmente em uma fase. Parte como se fosse um detentor e alguns dos detalhes que eles querem obter da ICANN são exatamente os propósitos dessa pesquisa e o tipo de dados que eles podem exigir. Obrigado.

GEORGIOS TSELENTIS: Com a Comissão Europeia no EPDP, houve uma discussão sobre a precisão. Por isso, tentamos basear ou argumentar que o GDPR é específico e tem um artigo 51 D que afirma que os dados pessoais devem ser precisos e sempre atualizados, e todas as

medidas razoáveis devem ser tomadas para garantir que os dados incorretos sejam corrigidos. Por isso, tentamos argumentar que havia vários cargos da comunidade que relatavam que isso se referia apenas ao direito do registrante de obter dados precisos e também notamos que qualquer esforço para obter dados precisos e razoavelmente precisos imporia uma certa carga e custos provavelmente para as partes contratantes retificarem esses dados.

Tendo dito isso, a questão era saber se as políticas e procedimentos existentes que são estabelecidos dentro das partes contratadas são suficientes para ter dados precisos. Neste contexto, também foi procurado aconselhamento jurídico, porque no EPDP temos procurado aconselhamento jurídico em várias questões e o princípio da exatidão foi um desses e de acordo com a análise que foi feita lá, concluiu-se que os mecanismos existentes e os procedimentos em vigor - nem sempre devem ser alterados no momento, portanto, o que está agora na recomendação número 4 é que a equipe do EPDP deve manter o princípio da exatidão como está e não ser afetado pela política desenvolvida no EPDP.

O GAC acredita que devemos reconhecer a importância de garantir a informação de dados imprecisos para atender a todas as finalidades e, ainda, ressaltar que a exatidão se refere aos titulares de dados, ao mesmo tempo em que é muito importante

também para aqueles que confiam. Como terceiros para acessar essas informações para seus fins legítimos.

LAUREEN KAPIN:

Então estamos nos movendo. Quero ressaltar a importância da exatidão dos dados que foi um problema defendido pelo GAC e, em particular, George defendeu-o e, para mim, os dois grandes contratos já exigem precisão dos dados e queríamos ter certeza de que o trabalho do EPDP não comprometer as disposições contratuais existentes, uma e duas, a precisão dos dados não apenas importante para o registrante cujas informações coletadas, mas também o público em geral tem um grande interesse em garantir que as informações sejam precisas, por isso estamos muito satisfeitos com a forma como começou a se desenvolver no grupo de trabalho e o GAC comentou que melhorias poderiam ser feitas.

Passando às recomendações 5 e 7, isso se aplica à categoria do EPDP como um produto de compromisso. Houve muitas posições diferentes expressas, muitas negociações e, no final, nem todo eleitorado conseguiu o que queria. Em termos dos elementos de dados a serem coletados, uma questão que preocupa o GAC é a questão do contato técnico, portanto, esse não é o registrante, registrando o domínio responsável pelo domínio. Este é outro campo, outro campo de contato, contato técnico que muitas

vezes, especialmente em uma entidade maior, seria a pessoa a quem você vai se um problema técnico, ou seja, algo que não está funcionando ou algo que não funciona da maneira que deveria funcionar. Esta é frequentemente uma pessoa separada. No entanto, essas informações não precisam ser coletadas. É opcional. Portanto, o GAC continua preocupado com isso porque o WHOIS pretendeu pelo menos fornecer informações de contato para os operadores de rede, equipes de resposta a incidentes de computador, responsáveis por lidar com emergências no sistema de nomes de domínio e aqueles que precisam entrar em contato alguém novamente, em caso de problemas. Então tem ramificações de segurança, ramificações práticas, porque agora essas informações são opcionais para serem coletadas, e não estamos falando de publicação, é isso que deve ser coletado. Isso é algo que o GAC sinalizou como uma questão importante a ser seguida. Você quer adicionar algo, Chris?

CHRIS LEWIS EVANS:

Acho que isso poderia criar uma situação de fragmentação de registros e que remonta ao conselho anterior do GAC e destacada no grupo pelo grupo do SSAC, e é por isso que é uma preocupação principal para nós.

LAUREEN KAPIN: O outro tópico que se enquadra nessas duas recomendações sobre quais informações devem ser coletadas está relacionado ao campo da organização. Novamente, este é um campo opcional para o registrante decidir, às vezes os registrantes entendem errado, às vezes comprometem suas informações pessoais, essa foi a preocupação expressa e, como está agora, essa recomendação torna opcional para o registrante decidir fornecer informações em Nesse campo, é importante que o público saiba se está lidando com um indivíduo ou organização e acreditamos que, se a entidade com a qual estamos lidando for uma organização, essa informação deve ser solicitada a ser coletada e esperamos que durante Nossas discussões da Fase 2 de que há espaço para lidar com isso são muito importantes.

MANAL ISMAIL: Mais alguma coisa dos membros do grupo? Kavouss, gostaria de adicionar algo?

LAUREEN KAPIN: Nós não estamos passando por todas as recomendações, mas o comentário completo foi circulado para sua revisão e aprovação e você tem em seus materiais de instrução, então por favor, dê uma olhada porque se você tiver dúvidas ou preocupações, você sabe quem deve trazê-las para sua equipe de EPDP trabalhadora.

A recomendação 17, que trata da diferença entre pessoas jurídicas e pessoas singulares, foi objeto de muitos debates acalorados. Como ponto de partida, o próprio GDPR trata as informações pessoais como algo que deve ser protegido, mas se as informações estiverem relacionadas a uma organização legal que não tenha necessariamente as mesmas proteções. Assim, o tópico se tornou muito controverso porque as partes contratadas têm preocupações legítimas com relação à responsabilidade, porque às vezes não é tão fácil distinguir entre uma pessoa jurídica e uma pessoa natural. E, novamente, às vezes até o registrante errou, então basicamente havia uma recomendação de que mais estudos fossem feitos para descobrir a melhor maneira de lidar com isso. E este slide define alguns dos tópicos que serão estudados. Portanto, a viabilidade e os custos de diferenciação entre pessoas físicas e jurídicas, exemplos de indústrias e organizações que diferenciaram com sucesso pessoas jurídicas e naturais, porque essas existem, riscos para a privacidade dos indivíduos. Se a distinção for feita e outros riscos potenciais para os registradores e registros se eles tiverem que se diferenciar.

E novamente, isso vai ser algo que é discutido na Fase II, mas uma das coisas que o GAC observou é que, como atualmente formulado, isso é muito importante para a corte estudar isso e vamos realmente considerar quais riscos irão acontecer. No

entanto, o GAC é de opinião que essa diferenciação também poderia ter muitos benefícios, e os benefícios se relacionam com o público, sabendo com quem estão negociando, especialmente no contexto de uma organização, não de uma pessoa jurídica. Quando comecei este tópico, o GDPR faz essa distinção e, portanto, o GAC realmente defendeu que a política reflita a distinção que já está incluída na lei aqui. Espero que outra pessoa venha para o convés agora.

ASHLEY HEINEMAN:

Prezada para mim, Recomendação 18. Para fazer o backup e lembrar a todos que o trabalho deste grupo se articulou na carta e na carta se você nos ouvir falando sobre a Fase I e 2, enquanto não estávamos envolvidos na redação da carta, houve um exercício da GNSO, mas a pauta claramente articulou que a Fase I não iria lidar com uma conversa de modelo de acesso unificado, e isso era um foco do que o GAC vinha comentando, mas não nos permitiram realmente tenho essas conversas na Fase I do EPDP.

Mas o que foi incluído na Fase I foi como lidar com o idioma na especificação temporária que tinha um requisito de acesso razoável e esse requisito era muito vago, basicamente dizia que as partes contratadas eram obrigadas a fornecer acesso razoável às informações editadas. Não havia muito em termos de definição que o acesso razoável significava, mas na ausência do

modelo de acesso unificado que essencialmente é o único requisito que os usuários de informações WHOIS dependem para obter acesso a essas informações. Portanto, era uma prioridade para nós termos certeza de que havia um pouco mais de carne nos ossos desse requisito e na especificação temporária. Através de nossas conversas tivemos discussões sobre qual é a terminologia apropriada aqui e houve algum acordo que talvez em termos de ser consistente com o GDPR a palavra acesso não era a palavra certa, era a divulgação. Então, o que você verá como uma mudança de acesso razoável, agora é algo semelhante a solicitações razoáveis de divulgação legal. E o que fomos capazes de alcançar no EPDP, não conseguimos tudo o que queríamos, mas conseguimos, pelo menos, trazer algum tipo de detalhe melhor em relação às expectativas e isso foi para ambas as partes que estão solicitando dados redigidos de informações, mas também às partes contratadas.

Então, o que você verá neste texto que foi basicamente uma rápida redação no último minuto e satisfeito com os detalhes aqui, como um exemplo eu vou usar a aplicação da lei, mas por causa da sala você sabe o que você precisa colocar em seu pedido, para que não se encontrem em uma situação que tente se envolver com um registro e registrador, por exemplo, e enviem de volta e peçam desculpas, isso não é informação suficiente.

Pelo menos agora sabemos o que é informação suficiente e poder fazer progressos em termos de um pedido.

Há também alguns detalhes adicionais com relação a que resposta razoável da parte contratada é que eles precisam responder à solicitação em dois dias úteis, - resolver a solicitação em até 30 dias. Então, um pouco mais de clareza e para definir expectativas aqui em termos de como fornecer uma solicitação. Um requisito para que as partes contratadas tenham informações em suas páginas da Web sobre como fazer uma solicitação.

Então, da nossa perspectiva, esse foi um bom começo. Este não é um modelo de acesso, mas pelo menos no curto prazo e no futuro, se você não puder participar de um modelo de acesso unificado, ao menos saberá quais são as regras da estrada em termos de solicitação de dados divulgação. E acho que vou parar aí nessa.

Além disso, em termos de nossa função governamental aqui, queríamos garantir o que, em última análise, seria um relatório final e uma nova política em potencial, de modo que haja uma revisão que garanta que tudo o que apresentamos seja consistente com as orientações que já recebemos do Comité Europeu de Proteção de Dados, anteriormente artigo 29 grupo de trabalho. Como eles forneceram um pouco de orientação à

ICANN ao longo do ano em termos de quais são as expectativas, o que é aceitável e o que não seria aceitável, pedimos que houvesse uma revisão para levar em conta essa orientação.

E mesmo que não tenhamos conseguido entrar na Fase II, que inclui o modelo de acesso unificado, é importante começarmos as deliberações imediatamente e nos encontramos ontem para iniciar essas conversas, não de forma substantiva, mas para tentar descobrir como nos organizar. Além disso, queremos ter certeza de que quando começarmos as conversações da Fase II, e isso estiver incluído em nossos comentários, que elas acontecem rapidamente e não duram para sempre, porque se você ler a carta, não está muito claro e, pelo menos, eu mesmo tive a impressão de que tudo isso fazia parte do EPDP e que as Fases 1 e 2 seriam concluídas de maneira expedita durante o período de maio deste ano. Isso aparentemente não é o caso. Agora que a Fase 1 está terminada, nos foi dito que a Fase II, teoricamente, poderia continuar indefinidamente, que voltando ao PDP padrão, e isso seria realmente infeliz porque, embora tenhamos sido muito pacientes e construtivos na Fase 1, acreditamos que há muita urgência em garantir que haja maneiras previsíveis e eficientes de solicitar e obter acesso a informações editadas. Então, o que você provavelmente ouvirá de nós mais tarde é que achamos que é necessário continuar com a natureza acelerada das conversas, deve haver marcos, uma

data de conclusão para continuarmos nesse ritmo e não deixarmos que isso se prolongue para sempre. Agora, vou deixar o resto para a Laureen.

LAUREEN KAPIN:

Quero ressaltar a importância de um cronograma acelerado para as deliberações da Fase II e de que o conteúdo das deliberações da Fase II realmente cria uma solução para o que hoje é uma situação muito lamentável em que não há um sistema uniforme para terceiros, incluindo a aplicação da lei e Os profissionais de segurança cibernética e o público em geral para obter acesso a cada registro e registrador podem ter um sistema único e não são obrigados a tratar as coisas de maneira consistente e fragmentada, ineficiente e não necessariamente confiável. Portanto, é um problema real que demanda uma solução e essa solução precisa ter um endpoint específico e acelerado. E sei que preocupou os membros dos grupos constituintes do grupo de trabalho de desenvolvimento de políticas acelerado e dos grupos constituintes da comunidade da ICANN de que há rumores de que não há um ponto final para esse problema, porque é complicado. E embora eu concorde que isso pode ser complicado, para mim a questão é quão importante é e o fato de ser tão importante e não ser abordada por tanto tempo realmente significa que precisamos trabalhar nisso e concluí-lo rapidamente. Que esses interesses importantes podem ser abordados.

Então, agora vou trocar de assunto e falar sobre alguns potenciais de melhoria para o trabalho futuro. Em termos de contexto, foi a primeira vez, pela primeira vez, que houve um processo de desenvolvimento de políticas acelerado e, como com qualquer coisa nova, certas coisas funcionaram bem e certas coisas puderam funcionar ainda melhor. Então, tivemos algumas propostas modestas de melhorias.

Primeiro de tudo, este foi um tremendo compromisso de tempo de todo o grupo que você vê no palco. Tivemos 90 minutos de telefonemas que se tornaram chamadas telefônicas de duas horas duas vezes por semana, que se transformavam em três horas mais detalhes de telefone e eram apenas as chamadas telefônicas em plenário, então pequenos grupos, membros de mais de um grupo pequeno continuavam quase continuamente de julho a fevereiro, então uma tremenda quantidade de tempo. Apesar de muitas horas gastas, algumas vezes decisões foram tomadas e um novo texto foi fornecido sobre questões muito importantes e a demanda foi feita a membros para se prepararem e discutirem uma chamada muito rapidamente e solicitarem questões complicadas, particularmente quando se dedica muito tempo para questões complicadas, uma demanda para olhar para os textos em constante mudança e fazer uma chamada para novos cargos sem mesmo uma oportunidade significativa de consultar seu governo e seus colegas, é

simplesmente irracional e houve muitas vezes que os membros do trabalho grupo foram colocados nessa posição.

Assim, quando entramos na próxima fase deste projeto, um de nossos questionamentos é que realmente haja tempo suficiente para considerar novos textos e novos cargos e para que tenha tempo de consultar os colegas do GAC com os distritos eleitorais do governo antes de ser solicitado a fazer uma chamada, isso é uma coisa que poderia ser melhorada. Poderia ter havido uma abordagem mais rigorosa para estabelecer prazos para alterações no texto e para evitar problemas que se pensava estarem encerrados. Passou-se muito tempo olhando para questões que, anteriormente, pelo menos muitos membros do grupo achavam que já haviam sido resolvidos. Então, pensamos que um ponto de processo seria realmente ter certeza de que há uma visão estrita de ser claro quando as coisas chegam a um ponto de decisão e não revisitar isso.

Novamente, devido à duração dos telefonemas e, às vezes, muito tempo gasto em questões que não estavam necessariamente na agenda ou, aparentemente, eram tangentes, pensamos que poderia haver regras básicas para as intervenções serem limitadas a um acordo sobre a quantidade de tempo para que todos tenham a mesma quantidade de tempo para fazer a sua intervenção.

E então, finalmente, um assunto próximo e querido ao meu coração. Como você sabe, o GAC e todos os grupos constituintes tinham participantes e observadores, e acho que é justo dizer que os observadores estavam trabalhando muito, bem como os participantes e, muitas vezes, ouvindo a ligação ao mesmo tempo, ajudando a colaborar nas posições. Mas processualmente falando os suplentes não poderiam ter acesso à sala de conexão da Adobe, eles foram colocados em uma sala de sombra onde podiam ouvir tudo, mas não podiam ter direitos de rolagem para o texto em tempo real, bate-papo e como você sabe, muitas vezes há duas correntes de substância acontecendo, uma é o que está sendo dito e as outras são as interações no chat. As alternativas não podiam percorrer o bate-papo para ver o que estava acontecendo e também não podiam nem percorrer os documentos que estavam sendo projetados na tela.

Por isso, foi muito estranho e, em minha opinião, um tratamento desarrazoado e desigual dos suplentes em termos de obter acesso à informação de uma forma razoável. E a sugestão de melhoria seria garantir que, nesta Fase II, os suplentes tenham acesso à mesma sala de conexão da Adobe, embora rotulados como alternativos e não contribuindo para a conversa, ou que tenham uma sala de conexão da Adobe realmente funcional, ou seja, capaz de percorrer os documentos e capaz de percorrer o bate-papo e apenas por meio de um aparte aqui, as objeções

realmente parecem sugerir como uma desconfiança de que para todos os distritos eleitorais, de alguma forma os suplentes se comportarão mal e não seguirão as regras da estrada para suplentes que não é para falar quando já existe um participante no slot participante. E eu acho que francamente é infantilizante, nos tratando como crianças, falando por todos os suplentes.

Todo mundo é um profissional dedicando extraordinários períodos de tempo a essas questões importantes e eu acho uma maneira razoável de tratar pessoas que estão se dedicando e dedicando tempo a esses tópicos importantes e confiando que irão se comportar e, se não, você pode tomar providências para lidar com isso, mas esta situação ridícula foi colocada nesta sala de conexão que nem sequer funciona corretamente realmente prejudicou o trabalho dos suplentes. Pressionando para mudanças necessárias lá.

MANAL ISMAIL: Muito obrigada a todos, por esta sessão muito informativa. Ashley.

ASHLEY HEINEMAN: Uma coisa que quero esclarecer porque não está claro no texto, porque foi mais uma nota de capa quando enviamos esses comentários, essas são preocupações que temos, mas não nos

opusemos ao relatório. Então eu só queria deixar isso claro, não é imediatamente óbvio. Enquanto pensamos que poderia haver melhorias e não conseguimos tudo o que queríamos, achamos que o que está refletido no relatório final da Fase I, suficiente para avançar, ansioso para começar a Fase II, não queria deixar a impressão de alguma forma se opuseram ao relatório ou todas as nossas preocupações devem ser abordadas antes de avançarmos. Queria deixar isso claro. Obrigada.

MANAL ISMAIL:

Algum comentário dos colegas do GAC? A intenção aqui é deixar todos na mesma página, para que possamos ter discussões mais bem substanciadas durante nossa sessão do GAC na terça-feira de manhã, e também nas nossas interações com a GNSO e com o board, para preparar as sugestões do GAC e resposta à carta do board.

GHISLAIN DE SALINS:

Obrigado por toda a equipe e suplentes pelo seu excelente trabalho e explicações interessantes. Eu tenho uma pergunta. Como você sabe, a conformidade do WHOIS e do GDPR está sujeita a recomendações pendentes do GAC. Acho que a decisão do conselho sobre este conselho foi adiada até que o EPDP terminasse seu trabalho. Eu estava me perguntando com base nas recomendações que temos agora, houve algum tipo de

análise do GAC feita a respeito de nosso conselho pendente, qual seria o resultado da decisão do conselho baseada no relatório do EPDP sobre qual parte do parecer seria rejeitada? Aceito, e assim por diante, perguntando se ela tinha alguma opinião sobre isso. Obrigado.

ASHLEY HEINEMAN:

Obrigado, esta é Ashley com os EUA. Vocês levantam um ponto muito bom, porque eu acho que, anos a fio, tivemos conselhos consistentes sobre esta questão, mas também evoluímos consistentemente e acho que, em particular, em vista da orientação que recebemos do conselho europeu de proteção de dados, encontramos alguns de nossos o conselho não era consistente. Talvez valha a pena o nosso tempo que talvez voltemos e encontremos uma maneira de reconhecer isso, porque se você olhar para alguns dos nossos conselhos passados, você pode pensar que o nosso conselho não foi aceito, mas o que aprendemos, todos nós gostaríamos de ter o e-mail da registrante publicamente disponível, mas o Conselho Europeu de Proteção de Dados deixou claro que isso não será possível, talvez uma maneira de rever os conselhos anteriores para deixar claro que reconhecemos que nossos conselhos evoluíram e as coisas mudaram.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada, Estados Unidos e França, acho que temos que garantir que o tema está já decidido. Há algum comentário ou pergunta? Senão eu gostaria de agradecer ao pequeno grupo de trabalho que representou o GAC no ePDP, agradeço Fabien e a todos, vamos voltar daqui a 9 minutos, às 2:30. Muito obrigada.